**Esquema**

1. Voltar a estabelecer o objetivo da educação superior e, em partícula, da educação superior marista.
2. Considerar as implicações do anunciado aumento de matrículas da Universidade e as instáveis fontes de alunos ingressantes nos próximos anos.
3. Entender melhor as habilidades exigidas pela nova economia global.
4. Examinar alguns dos desafios globais para a educação superior na atualidade.

**Fatos**

1. Neste século, as universidades atenderão a mais pessoas do que em toda a história humana anterior.
2. A maior parte dos espaços e instalações para acolher essa demanda está por ser construída.
3. As implicações para o desenvolvimento do capital humano em todo o mundo é enorme.
4. Os desafios que a educação superior deverá enfrentar em todo o mundo são equivalentes.

**Objetivos básicos da educação superior**

1. Formar cidadãos mais bem informados e mais eficazes.
2. Cultivar as competências necessárias para a nova economia global.
3. Fomentar a formação de um sistema ético com o qual seja possível tomar decisões e definir juízos.
4. Promover a educação como força equitativa na sociedade.

**Educação superior marista**

1. Meio para evangelizar os jovens e os não tão jovens.
2. Sistema no qual os pobres devem ocupar lugar especial.
3. Proporcionar formação para a vida e não unicamente para o trabalho.
4. Fomentar a responsabilidade pela comunidade humana e não unicamente para ganhar dinheiro.
5. Tornar explícito o significado de “cristianismo prático”.
6. Incorporar de forma evidente as características da educação marista.

**Desafios do sistema marista**

1. Decidir sobre o significado da frase “a formação de um estudante da Universidade Marista”.
2. Como o nosso apostolado na educação superior é semelhante às das outras congregações, descobrir o que torna nossa educação única e diferente.
3. Ter clara a nossa finalidade.
4. Articular os valores em nosso sistema que resistiram à prova do tempo.
5. Responder criativamente aos sinais dos tempos.

**A realidade da mudança**

1. Reconhecer que ninguém gosta de mudança: altera nossas vidas, sentimo-nos desorientados, um pouco perdidos.
2. Ter em conta que a mudança planejada é tão desorganizadora quanto a mudança imprevista.
3. Aceitar o fato de que a mudança se produzirá em vários níveis:
4. Nível geral: nossa forma de entender a natureza de uma universidade.
5. Nível institucional: diferentes instituições mudam de maneiras diferentes e em seu próprio ritmo.
6. Nível pessoal: alguns, dentro de cada instituição e do próprio sistema, estão preparados para aceitar a mudança com mais facilidade do que outros.

**Notas para um diálogo internacional**

1. A educação superior mudou profundamente nas últimas décadas; os envolvidos no empreendimento acadêmico devem lidar com as consequências dessas mudanças.
2. As instituições precisam enfrentar a pressão do número crescente de estudantes, as mudanças demográficas, mais exigências na prestação de contas, as mudanças nas políticas dos governos, as mudanças nas fontes de renda, a reconsideração da função econômica e social da educação superior, o impacto das novas tecnologias.
3. Embora as instituições acadêmicas funcionem em um contexto nacional, os desafios que enfrentam hoje em dia ocorrem em um contexto global.

**Antecedentes e perspectiva global**

1. Os sistemas de ensino superior passaram de elite para o acesso universal das massas.
2. Em grande parte da Europa, América do Norte e em partes da Ásia Oriental os sistemas de educação atingiram o acesso universal: cerca da metade do grupo de idade correspondente tem acesso a alguma forma de educação pós-secundária, acesso cada vez maior para os estudantes tradicionais.
3. Na China e na Índia, apesar da recente expansão, menos de 5% do grupo de estudantes de idade correspondente cursa instituições pós-secundárias.
4. Nas Filipinas -- onde a renda *per capita* continua sendo relativamente baixa – o acesso é elevado, enquanto para algumas nações mais ricas continua sendo um desafio.
5. Em todo o continente africano, o acesso permanece limitado a um pequeno setor da população.
6. O acesso é um tema cada vez mais importante em todas as partes, sendo exigido pelas populações nas economias em desenvolvimento que precisam de pessoal qualificado.

**Acesso à educação e o financiamento em conflito**

1. A educação superior é um projeto caro; há divergências de opinião sobre como financiá-la.
2. Aumentar a dependência de fundos privados: por exemplo, alguns enfatizam a necessidade de que “os usuários” paguem; as autoridades consideram a educação superior como algo que beneficia os indivíduos em vez de beneficiar o “bem público”, em que se acumulam seus benefícios à sociedade; financiamento das instituições.
3. A ideia de que a educação básica foi o investimento mais rentável, mais popular no passado e promovido por organizações como o Banco Mundial, entre outros, não foi útil. Resultado: até há pouco tempo, a educação superior foi ignorada pelos grandes financiadores e doadores.
4. Desafio: como manteremos os estudantes necessitados sem lhes causar prejuízo?

**Como as instituições acadêmicas procuraram enfrentar essa situação**

1. Com programas de empréstimos: os estudantes pedem empréstimos endossados pelo rendimento que projetam ter no futuro.
2. A privatização de algumas instituições públicas. Em alguns países, a criação de instituições educativas “lucrativas”.
3. O aumento de matrículas e outras despesas que passam a ser custeadas pelos estudantes em muitos lugares.

**Deterioração como resposta às limitações financeiras**

* 1. À medida que aumentam as matrículas, os recursos, incluindo os professores, não cobrem as necessidades.
  2. As infraestruturas acadêmicas, incluindo bibliotecas e laboratórios, tiveram seus investimentos diminuídos; investe-se menos na investigação básica.
  3. As condições de estudo pioraram em muitos dos melhores sistemas acadêmicos do mundo (por exemplo, França e Alemanha).
  4. Diante da diminuição dos orçamentos e das condições de maior pobreza, os estudantes têm protestado em massa pela primeira vez desde a década de 1960.
  5. Tem ocorrido uma queda dramática nas condições acadêmicas na África subsaariana e outras regiões em desenvolvimento.

**Competências necessárias na nova economia global**

* Aprendizagem para toda a vida.
* Tecnologia “em domicílio”.
* Bom desenvolvimento da escrita e da expressão oral.
* Capacidade para fazer frente a novas ideias e perspectivas.
* Pensamento independente.
* Flexibilidade e atitude para responder aos desafios e situações desconhecidas.

**Resumo**

1. Vivemos em uma época de mudanças rápidas na educação superior; podemos aprender muito com a experiência dos outros.
2. A demanda de acesso à educação está aumentando; o financiamento da educação é cada vez mais limitado.
3. A educação superior é fundamental na nova economia global emergente; além de um fundamento sólido em artes liberais, serão necessárias diversas competências.
4. É cada vez mais difícil focar e abordar os problemas que a educação superior enfrenta de maneira isolada.
5. As preocupações globais e os problemas não são áreas separadas de tratamento; são, em vez disso, consideradas como ‘grupos de tratamento’.

**Os grupos temáticos**

***1. A educação e o trabalho são atividades que devem se alimentar mutuamente.***

* 1. A interdisciplinaridadee a progressão de conteúdos a partir da educação inicial até o mercado de trabalho são fracamente articuladas.
  2. Os educadores e os líderes empresariais raramente discutem, organizam ou entram em acordo sobre as competências e orientações que consideram requisitos prévios para uma profissionalização efetiva.
  3. A formação profissional frequentemente se harmoniza bem com o trabalho; o mesmo não acontece com a educação nas artes e nas ciências.
  4. Isso é verdade nos países desenvolvidos e naqueles em desenvolvimento emergente.
  5. Exemplos de inovação: vinculação da educação pós-secundária e a aprendizagem (Alemanha); movimento da escola comunitária (Estados Unidos).

1. ***Enquanto a transição desde a escola até o trabalho inicial parece estar mal articulada, a demanda por educação ao longo do ciclo da vida é evidente.***
   1. Observam-se hoje rápidas mudanças em tecnologia e a criação de tipos de trabalho que não existiam há dez anos.
   2. As despesas atuais em todo o mundo atingem bilhões de dólares para garantir que os modelos apresentem a qualificação necessária.
   3. Em muitos países, especialmente no mundo em desenvolvimento, o ensino de graduação ainda predomina.
2. ***As tecnologias têm produzido mudanças rápidas; isso é explicado, em parte, porque a formação permanente é cada vez mais imprescindível.***
   1. A tecnologia provocou uma revolução na aprendizagem a distância; este desenvolvimento tem relação com a acreditação das instituições e a certificação de qualidade.
   2. A tecnologia causa forte impacto nos estilos de ensino e aprendizagem das universidades tradicionais.
   3. A tecnologia é fundamental para a comunicação, o armazenamento e a recuperação dos conhecimentos.
   4. A tecnologia detém o maior poder de transformação na educação superior.

***4. Aumento no número de estudantes em mobilidade internacional.***

* 1. Assim como cresceu o mercado para as pessoas com competências transnacionais, o mesmo ocorreu com as oportunidades em outros países para os estudantes com habilidades comerciais. A transferência de talentos aconteceu tanto no mundo em desenvolvimento (por exemplo, China e Índia) como no mundo desenvolvido. Um exemplo: nos Estados Unidos, a taxa de permanência para estudantes de engenharia e ciências é superior a 75%.
  2. Este desenvolvimento representa uma sangria de talentos alimentada pelo país de origem dos estudantes.
  3. Temas relacionados: internacionalizar o currículo e proporcionar aos estudantes uma consciência global; aprendizagem de línguas estrangeiras; assegurar que a profissão acadêmica se vincule internacionalmente.

***5. A graduação na área de formação é um dos setores de maior expansão em todo o mundo***

1. Oferece grandes oportunidades de cooperação e vínculos internacionais
2. Os países podem aproveitar as oportunidades oferecidas em outros lugares; as novas tecnologias proporcionam vínculos fundamentais.
3. A pesquisa e a docência altamente especializadas merecem uma análise cuidadosa.

***6. A privatização da educação superior é um fenômeno mundial de considerável importância.***

1. Na América Latina e algumas partes da Ásia, os setores de crescimento mais rápido do sistema acadêmico são instituições privadas. O mesmo acontece na Europa central e na oriental. Problema crescente na África subsaariana. Muitas universidades públicas são privatizadas para obter fundos próprios.
2. Os estudantes são considerados, cada vez mais, como “clientes”.
3. Surgem questionamentos sobre o controle de qualidade e de acreditação, especialmente onde existem poucos controles sobre a expansão do setor privado.
4. Compreender os problemas e as possibilidades da educação privada é uma necessidade urgente.

***7. A profissão acadêmica está em crise.***

1. Rápido crescimento de professores com dedicação parcial; sistemas de retenção ameaçados.
2. Pede-se aos professores que façam mais com menos; a relação aluno/professor, os salários acadêmicos e a motivação se deterioraram em muitos lugares.
3. Exige-se titulação para se ajustar às novas circunstâncias, mas são oferecidos poucos recursos para se obter isso.
4. Sem um corpo docente comprometido, a universidade não pode ser uma instituição eficaz.

***8. Acesso à educação e equidade continuam sendo graves problemas em algumas partes do mundo***

* 1. Enquanto os sistemas acadêmicos em todo o mundo tenham se ampliado consideravelmente, os problemas relativos à etnia e à classe social permanecem graves.
  2. Em grande número de países em desenvolvimento, a educação superior continua sendo um fenômeno urbano e está reservada, em grande parte, aos mais ricos da sociedade.
  3. Embora as mulheres tenham conseguido avanços significativos, o seu acesso permanece grave problema em muitas partes do mundo.

***9. Prestar contas é um slogan contemporâneo na educação superior***

1. Exigências das fontes financiadoras, principalmente governos, para avaliar a produtividade acadêmica, controle de atribuições, etc... O financiamento é, cada vez mais, um tema central no debate sobre a educação superior.
2. Para satisfazer a exigência de prestação de contas, as universidades estão sendo monitoradas por administradores profissionais, aumentando cada vez mais o controle. O poder tradicional dos professores está se enfraquecendo.

***10. A expansão traz consigo um aumento na diferença e no surgimento de sistemas acadêmicos***

1. Estão surgindo novos tipos de instituições acadêmicas, e as universidades existentes estão a serviço de grupos maiores e mais diversificados.
2. Com a finalidade de dar sentido a esses desenvolvimentos, é preciso criar novos sistemas acadêmicos para coordenar e proporcionar uma gestão adequada aos recursos.

**Eventos-chave**

1. A educação se realiza “em qualquer momento e em qualquer lugar”.
2. A tecnologia continuará transformando nossas instituições.
3. O acesso e a manutenção dos estudantes nas instituições escolares estão aumentando os desafios.
4. O plano de redução do apoio governamental e o aumento da regulamentação.
5. Menos oportunidades para o crescimento do ingresso de estudantes e a crescente situação crítica dos resultados atuais levam à necessidade de mudanças de paradigma.
6. Um novo tempo de subvenção está emergindo.
7. Manter uma cultura ética continua sendo fundamental para o êxito.
8. Ser sensível à globalização e os estudante internacional.
9. A Presidência deve conduzir, agora mais do que nunca.
10. Nunca foi tão importante para o Conselho diretor fazer as perguntas certas e monitorar os planos estratégicos.